

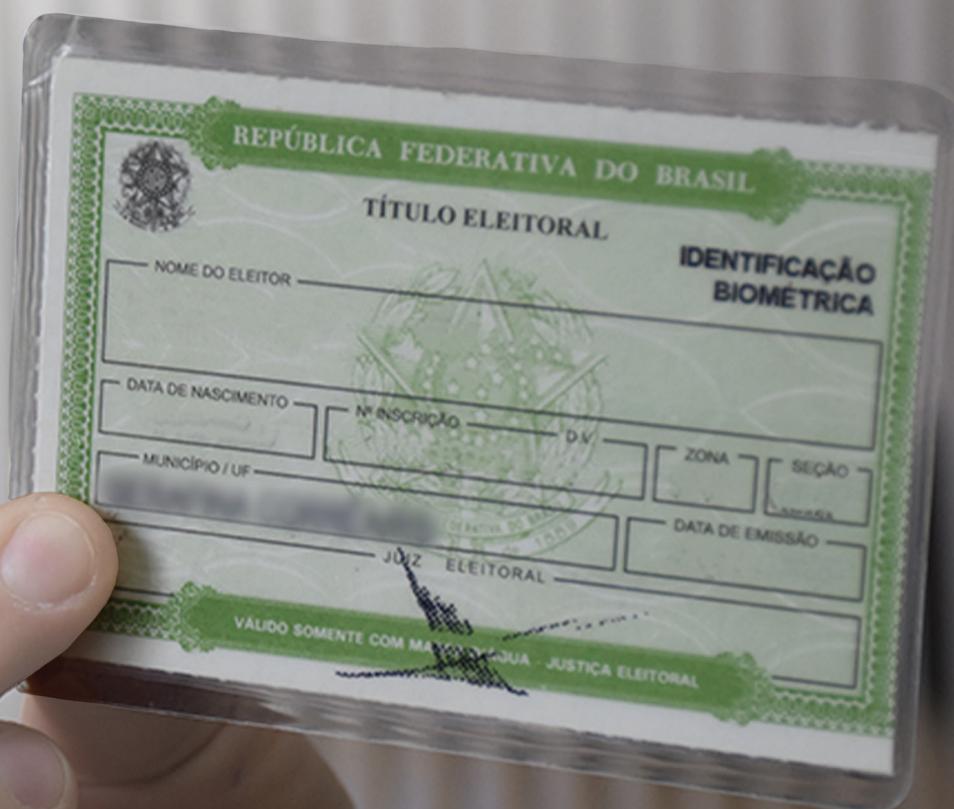
BOLETIM

Janeiro 2022



ELEIÇÕES 2022, UM ANO DE ANSEIOS E MUITA EXPECTATIVA

Como o período eleitoral afeta a atuação dos sindicatos; como estão atuando na conscientização do voto nas eleições de 2 de Outubro e o que fazer para escolher o melhor representante para a classe trabalhadora.



A chegada de 2022 para todos os brasileiros é marcada por expectativas e anseios, que aumentam ainda mais em um ano eleitoral, tendo o pleito já com data marcada, dia 02 de Outubro. Para a classe trabalhadora, este novo ciclo pode representar um avanço ou um retrocesso na luta pelos direitos já conquistados.

Em um panorama e análise do atual governo, o Presidente da Central dos Sindicatos Brasileiros, Antônio Fernandes dos Santos Neto, avalia que a gestão é marcada pela insegurança econômica, pelo negacionismo da ciência, pelas vítimas da Covid-19, assim como a perda de direitos trabalhistas e a falta de diálogo, principalmente com o trabalhador e seus representantes sindicais, no esvaziamento de suas pautas, reivindicações, além da queda na atuação de acordos coletivos.

Sob o contexto pandêmico, em meio a uma recessão econômica e medidas aprovadas em Projetos de Lei contra a atuação dos sindicatos e dos direitos dos trabalhadores, o último levantamento do IBGE mostrou um aumento da taxa de informalidade no mercado de trabalho para 40,7% da população ocupada, que representa cerca de 38,2 milhões de trabalhadores.

Para o presidente da CSB, isso é um reflexo de pautas aprovadas que vão contra aos direitos do trabalhador, que visam a precarização do trabalho, marcado por medidas anteriormente aprovadas (de 2016 a 2018) até os dias atuais. Neste cenário soma-se também a falta de representação no Congresso Nacional e a ausência de pautas em prol do desenvolvimento econômico e de toda classe trabalhadora.

Através desse contexto é que os sindicatos devem atuar em meio aos anseios de um novo governo. Antônio acredita que as associações precisam ir

além da função de defender os interesses da classe trabalhadora e iniciar uma atuação na conscientização e importância do voto para fazer a diferença, em um pensamento inclusivo e coletivo. "Acredito que a atuação deve ser feita em dois aspectos: o primeiro é entender e convencer o trabalhador da importância do voto para toda a classe, e o segundo é tirar as ideias do papel, revisar projetos já aprovados e revogar as leis que vão contra os trabalhadores em um espaço de muito diálogo para um projeto de desenvolvimento concreto e seguro para toda a classe trabalhadora."



Antônio Fernandes dos Santos Neto é presidente da CSP desde 2020/ Foto: Arquivo Pessoal.

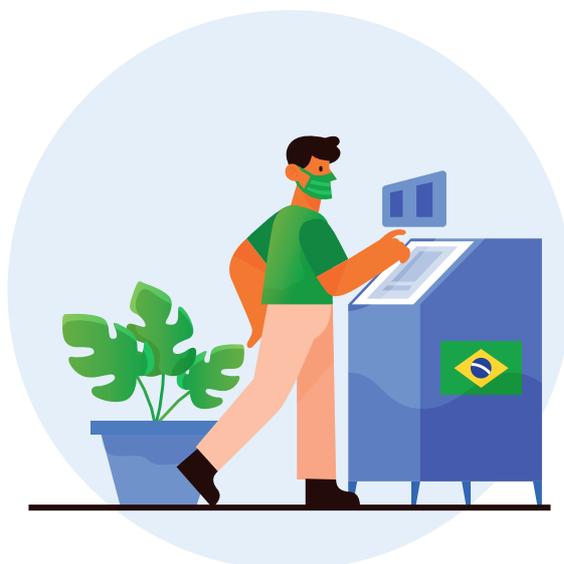




Ilustração: Freepik

A tarefa de eleger representantes abrange diferentes vertentes, em contextos variados, para que provoque, de fato, mudanças para a classe. Neste sentido, ao analisarmos a atual situação vemos que parte das pautas a favor dos trabalhadores ainda não são discutidas ou muito menos levadas em consideração por parte dos atuais representantes. O presidente da Central dos Sindicatos Brasileiros afirma que cabe aos trabalhadores e a todos nós termos um papel de cobrança, que se sobressaia às disputas de interesses bastante presentes nesse período.

Em meio ao contexto político polarizado, além das expectativas e anseios de toda população, a atuação dos sindicatos se mostra importante para avançarmos na proteção e garantia dos direitos da classe trabalhadora, mas também garantir a consciência eleitoral, criando familiaridade em pautas que devem realmente fazer a diferença na vida do trabalhador e contribuir para o projeto de desenvolvimento nacional a longo prazo.

SEAAC NEWS

Redator responsável:

Felipe Sousa

Revisão:

Adanian Sanchez

Diagramação e design:

Vivian Rino

SEAAC News é uma publicação da

netshare
marketing criativo

www.netshare.com.br F.: (14) 3245 5504

 seaacbauru

Filiação

